

Programa Protege Minas inicia segunda etapa em julho

Seg 29 junho

O [Protege Minas](#) completa dois meses e uma nova fase do programa terá início em julho. Nesta etapa, o [Governo do Estado](#) fará a compra de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e permitirá que as prefeituras realizem a adesão na licitação para registro de preço, em regime de carona. Nesta modalidade, os municípios continuam sendo beneficiados com a compra de equipamentos com baixo custo. Após a homologação do edital, que está prevista até o dia 3/7, as prefeituras poderão se manifestar.

Até o momento 97 cidades e hospitais filantrópicos aderiram ao Programa Protege Minas, que tem objetivo de facilitar a aquisição de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) - utilizados por profissionais de Saúde que atuam no enfrentamento à covid-19 – e permitir que os municípios façam a compra diretamente com Executivo estadual. As prefeituras que optaram pelo programa economizaram na compra dos materiais. Foram disponibilizados kits com máscaras cirúrgicas, máscaras N95, luvas de procedimento, gorros e aventais.

O valor total executado no programa até o momento foi de aproximadamente R\$ 23 milhões e o quantitativo de EPIs distribuídos atendeu cerca de 18,3 mil profissionais de Saúde. O subsecretário do Centro de Serviços Compartilhados da [Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão \(Seplag\)](#), Rodrigo Matias, explica a importância da iniciativa.

“A pandemia gerou o aumento da demanda desses insumos no mercado. Consequentemente, a oferta diminuiu e os preços aumentaram rapidamente. A ação rápida do governo em adquirir um quantitativo suficiente, para dar suporte aos municípios, foi primordial. Muitas prefeituras não teriam condições de realizar compras emergenciais e garantir o suprimento para as unidades de saúde, sem a ajuda do Protege Minas”, reforçou.

Eficiência

Salinas foi uma das cidades que aderiram ao programa, com a aquisição de aproximadamente 87 mil unidades de EPIs. A secretária municipal de Saúde Marlúcia Maia considera a eficiência do Estado para prover os insumos fundamental para o enfrentamento da pandemia.

“A aquisição foi muito importante para assegurarmos a segurança dos nossos profissionais de Saúde. Estamos realizando a busca ativa nos 15 mil domicílios da nossa cidade, realizando abordagem nas barreiras sanitárias, atendimento nas unidades básicas de Saúde, no hospital e em outros serviços. Ações como essa do governo contribuíram muito para agilizar a aquisição do material que é indispensável para o nosso trabalho”, reforçou.

Mesmo com a nova fase do programa, as prefeituras e entidades filantrópicas ainda poderão realizar a compra junto ao Estado. Para não haver excessos nos pedidos, a Seplag utiliza a

plataforma Neoway Big Data.

O sistema, doado ao Estado para uso durante a pandemia, concentra diversos bancos de dados e demonstra uma estimativa desses trabalhadores por cada cidade. As prefeituras interessadas em aderir ao programa, devem fazer a solicitação junto à Secretaria de Planejamento e Gestão por meio [deste link](#).